

Ford vence prêmio global de mobilidade e mostra sua visão dos carros do futuro

A nova tecnologia de segurança apresentada pela Ford junto com a minivan B-MAX na Europa, que avisa automaticamente os serviços de emergência em caso de acidente, venceu o Prêmio Global de Mobilidade 2012 na categoria "Melhor Inovação Móvel na Área Automotiva e de Transporte", no Congresso Mundial da Mobilidade, em Barcelona.
Bill Ford, presidente do Conselho da Ford, fez o discurso principal do evento, mostrando a visão da marca para os carros do futuro.

Segundo ele, os veículos conectados são o caminho para evitar o saturamento do trânsito, considerando que a frota mundial de veículos vá crescer do atual 1 bilhão para 4 bilhões em meados do século. A proposta é criar uma rede global de transporte que utilize a comunicação entre veículos, a infraestrutura de transporte e dispositivos móveis pessoais.
"Se não fizermos nada, poderemos enfrentar um congestionamento global, com desperdício de tempo, energia e recursos, comprometendo o fluxo do comércio e serviços de saúde", disse Bill Ford. "A necessidade de cooperação entre as indústrias automotiva e de telecomunicações será maior do que nunca. Já é hora de olharmos para os carros na rua como fazemos com os smartphones, laptops e tablets: como partes de uma rede muito maior e mais complexa."

Modelo para a mobilidade
O "Modelo para a Mobilidade" da Ford busca soluções para problemas que já estão se tornando realidade em grande mercados do mundo. Em São Paulo, os congestionamentos normalmente passam de 160 km e o tempo médio de deslocamento é de 2 a 3 horas diárias. Mesmo assim, a venda de carros cresce a taxas anuais de 7,5%.
O problema não se limita aos mercados emergentes. Na Inglaterra, por exemplo, o custo do tempo perdido nos congestionamentos deve chegar a cerca de US$35 bilhões por ano em 2025. O plano da Ford prevê metas de curto, médio e longo prazo.

Sistemas móveis de comunicação
Como metas de curto prazo, no período de 5 a 7 anos, a Ford planeja as seguintes ações:
Estar na linha de frente no desenvolvimento de sistemas móveis de comunicação embarcada, com comando intuitivo e interfaces que alertem o motorista sobre o trânsito e acidentes;
Desenvolver projetos como os sistemas de alerta veículo a veículo testados atualmente no Centro Europeu de Pesquisa e Engenharia Avançada da Ford em Aachen, Alemanha, e

aumentar a capacidade dos controles inteligentes de velocidade;
Oferecer uma experiência de direção mais eficiente, segura e conectada, com funções autônomas limitadas para estacionamento e deslocamento em baixa velocidade – aproveitando as funções existentes de Assistência Ativa de Estacionamento, Controle de Cruzeiro Adaptativo e Parada Ativa na Cidade;
Desenvolver novos modelos de propriedade de veículos, como por exemplo a parceria da Ford com a Zipcar, o maior clube de serviço de compartilhamento de carros do mundo.
A Assistência em Emergência Ford, premiada agora, é um exemplo de inovação. Ela funciona integrada ao sistema de conectividade SYNC, com comandos de voz, e faz uma chamada de emergência usando o celular dos ocupantes via conexão Bluetooth, com mensagem gravada, se um airbag ou a válvula de corte de combustível são ativados. O sistema também identifica o local do acidente pelo GPS, garantindo um socorro rápido que pode salvar vidas.

Direção semiautônoma
Para o período de 2017 a 2025, o plano prevê:
A introdução de tecnologias de direção semiautônoma, incluindo piloto automático acionado pelo motorista e comboio de veículos em situações especiais – tecnologias que proporcionarão maior segurança e funções de assistência ao motorista, mas permitirão ao motorista assumir o controle se necessário;
Aumentar significativamente a interação entre os veículos, usando o poder cada vez maior de computação e os sensores a bordo para ajudar a reduzir o número de acidentes nos cruzamentos e permitir a mudança semiautônoma e autônoma de faixa nas rodovias;
A infraestrutura de comunicação dos veículos entre si e com a núvem permitirá aos veículos sugerir alternativas de transporte para fugir dos congestionamentos e reservar vaga de estacionamento no destino;
A criação de uma rede integrada de transporte com estações públicas de recarga para veículos elétricos;
Novas opções de veículos urbanos, com o lançamento de modelos para um, dois e três passageiros.

Rede inteligente
No horizonte de 10 anos ou mais, as previsões incluem:
Um cenário de transporte radicalmente diferente, onde o tráfego de pedestres, bicicletas, carros pessoais, veículos comerciais e públicos estará interligado a uma rede única, economizando tempo e recursos, com menos emissões e maior segurança;
Introdução de veículos inteligentes capazes de navegação totalmente autônoma, com maior tempo de uso do piloto automático, além de funções de estacionamento autônomo; e
Desenvolvimento de uma verdadeira rede de soluções de mobilidade, com o aumento do uso de serviços compartilhados conectados e eficientes como complemento dos veículos individuais, e modelos de negócios totalmente novos voltados para a mobilidade pessoal.